

COMPORTAMENTO AGRONÔMICO DE DOZE VARIEDADES CLONAIS DE CACAUEIRO NO PERÍMETRO TABULEIROS DE RUSSAS - CEARÁ

CONTEXTUALIZAÇÃO

Em meados de 2009, o Engenheiro Agrônomo Adolfo Moura intermediou a solicitação de apoio técnico-científico junto à Ceplac/Cepec para avaliação do cacaueteiro em ambiente semiárido (Perímetro Irrigado Tabuleiros de Russas, entre Russas/CE e Limoeiro do Norte/CE), a pedido da União dos Agronegócios no Vale do Jaguaribe – Univale. Essa iniciativa fazia parte do programa de identificação e avaliação de alternativas agrícolas para o interior do Ceará, ação com participação da Embrapa-Semiárido (CEPATSA).

Após exposição de motivos e conseqüente discussão técnica, a Ceplac – Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira, decidiu apoiar a iniciativa da Univale com a liberação de técnicos para implantação de uma área experimental, uma vez que, a possibilidade de expansão da cacauicultura para áreas não tradicionais poderia gerar divisas para o país, seja pela diminuição da importação ou, até mesmo, por contribuir para retornar o Brasil ao papel de exportador de cacau. Além disso, poderia gerar benefícios em forma de emprego e renda da região do semiárido brasileiro.

Os pesquisadores da Ceplac Paulo Cesar Lima Marrocos e George Andrade Sodré prepararam um plano de trabalho que previa todas as fases de implantação de área com cacaueteiros, condução em campo e avaliação de qualidade de amêndoas. Nesse contexto, foi feito um Convênio de Cooperação Técnica entre a Ceplac e a Univale, e, o experimento está em curso graças ao **Projeto de Culturas Alternativas para o Ceará, com recursos da ADECE, BNB (ETENE-FUNDECI), SEBRAE-CE e EMBRAPA-Semiárido.**

IMPLANTAÇÃO DA ÁREA

A implantação da área de cacaueteiros foi realizada em lote da Fazenda FRUTACOR no Perímetro Irrigado de Tabuleiros de Russas. O solo foi classificado como areia quartzosa com textura arenosa, contendo 5% de argila total.

a) **Plantio no espaçamento 4 x 2 m** – as mudas de cacaueteiros foram plantadas entre duas bananeiras, mantendo o espaçamento de 4 metros entre filas e dois metros entre plantas. O sistema de irrigação utilizado foi o de gotejamento em fileiras duplas, com aplicação de macro e micronutrientes, densidade populacional ajustada para 1250 plantas/ha, controle químico de plantas invasoras, controle de pragas e de doenças, visualização na Figura 1 A.

b) **Plantio no espaçamento 4 x 3 x 2 m** – as mudas de cacaueteiros foram plantadas em fileiras duplas, localizadas entre duas filas de bananeiras com espaçamento de 6m entre si, mantendo o espaçamento de 2 metros entre filas de cacaueteiros e 3 metros entre plantas (em quincôncio) e de 4 metros entre filas duplas de cacaueteiros. O sistema de irrigação utilizado foi o de microaspersão, com aplicação de macro e micronutrientes, densidade populacional ajustada para 1111 plantas/ha, controle químico de plantas invasoras, controle de pragas e de doenças, visualização na Figura 1 B.



Figura 1. A - Aspecto do plantio e do sistema de irrigação por gotejamento utilizado e; B – aspecto do plantio e do sistema de irrigação por microaspersão.

PROPOSTA

Avaliar o comportamento agrônômico de doze variedades de cacaueteiro (PH 15, PH 16, PH 17, CEPEC 2004, CEPEC 2006, CEPEC 2007, CCN 10, CCN 51, PS 1319, CA 1.4, CP 49, e SJ 02) no semiárido do Ceará, em dois espaçamentos e dois sistemas de irrigação.

Durante as Visitas Técnicas realizadas por Pesquisadores da Ceplac ao Tabuleiro de Russas foram, também, programadas e realizadas atividades de treinamento de mão de obra sobre os diversos aspectos do manejo e apresentação de Seminários (Figura 3) para atualização do conhecimento sobre o cultivo do cacaueteiro (Figura 2).



Figura 2 – Detalhe do treinamento e da poda do cacaueteiro preservando-se a estrutura da planta em equilíbrio e, se possível, assumindo a forma de taça.



Figura 3 – Apresentação de Seminário Técnico sobre o Manejo do Cacaueiro, realizado pelo Engenheiro Agrônomo da Ceplac, Milton José da Conceição.

PRINCIPAIS RESULTADOS

Até o momento, muitas informações sobre comportamento do cacaueiro irrigado no Tabuleiro de Russas (Russas-CE) já foram obtidas pelos pesquisadores, com destaque para:

- a precocidade do clone Cepec 2002;
- a necessidade de conforto térmico e de quebra-vento para crescimento das plantas;
- a dificuldade de fazer enxertia no campo;
- os riscos de salinização da folhagem quando se usa a irrigação por microaspersão;
- a importância de manter as plantas com boa nutrição e sem stress hídrico; e,
- a colheita de frutos com coloração da casca ainda esverdeada (Figura 4).

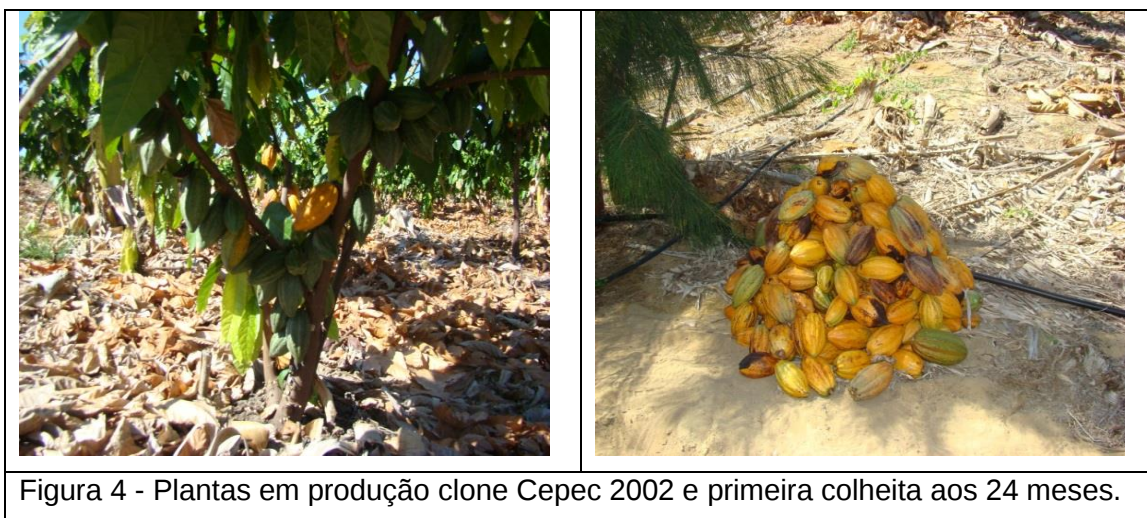


Figura 4 - Plantas em produção clone Cepec 2002 e primeira colheita aos 24 meses.

Paulo Cesar Lima Marrocos, D.Sc.

George Andrade Sodré. D.Sc.

CEPLAC/CEPEC

